

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

11 de setembro de 2023

Destaques da Semana



Algodão

94,8% colhido. No MT, a colheita progrediu e 97% da área semeada foi colhida. No entanto, as chuvas têm causado alguns contratempos, resultando em perdas localizadas. O processo de destruição das soqueiras está progredindo conforme o esperado, embora algumas propriedades estejam um pouco atrasadas. No Oeste da BA, as lavouras seguem em fase de maturação e colheita, obtendo-se produtividade acima da expectativa e também, surpreendendo quanto a qualidade das fibras. Na região Centro-Sul, iniciou o período do vazio sanitário como medida preventiva ao bicudo do algodoeiro. Em MS, a colheita encerrou e verificou-se a destruição de soqueiras, assim como o transporte dos fardos para as algodozeiras e beneficiamento da pluma. No MA, a colheita das lavouras de primeira e de segunda safras avança e a produtividade obtida está abaixo do esperado. Em GO, as chuvas isoladas não afetaram as operações de colheita nas áreas remanescentes do Leste e do Oeste. Em MG, a colheita está praticamente finalizada e apresenta ótima produtividade, assim como qualidade das fibras. No PI, a colheita foi finalizada.



Feijão 3ª Safra

Na BA, o clima continua bastante seco no Nordeste baiano. Essa condição tem favorecido as lavouras em maturação e em colheita, mas afetam diretamente o potencial produtivo das lavouras que estão em fase de enchimento de grãos. Os grãos obtidos apresentam redução no rendimento, principalmente, pela restrição hídrica ao longo do ciclo. Em MG, as operações de colheita avançaram, especialmente na região Noroeste. Aproximadamente 80% da área total está colhida. Mesmo com os períodos intercalados de chuva e estiagem durante a maturação, de maneira geral, os grãos têm apresentado bom rendimento e elevada qualidade de grãos. Em GO, faltam apenas pequenos talhões a serem colhidos, especialmente no Oeste do estado, mas que devem ser finalizados até o final de setembro. As condições fitossanitárias das lavouras em maturação são consideradas muito boas. No PA, a colheita foi iniciada e a ausência de chuvas favorece a operação de colheita. No entanto, impactam as áreas em que predominam lavouras em floração e enchimento de grãos.



Milho 2ª Safra

93,1% colhido. Em grande parte das regiões produtoras, a colheita da 2ª safra de milho foi finalizada, com ótimos resultados de produtividade e qualidade de grãos, restando apenas os estados abaixo para a sua conclusão. No PR, a colheita avança, porém, o elevado percentual de plantas acamadas, devido às ventanias, obriga a uma redução na velocidade das colheitadeiras para minimizar as perdas. A alta umidade dos grãos é outro fator que tem afetado o progresso da colheita. Em MS, a evolução da colheita na região Sudoeste tem ocorrido de acordo com o descarregamento dos caminhões nas unidades armazenadoras, gerando paralisações das colhedoras. Foram registrados novos eventos de acamamento de lavouras em municípios importantes desta região. Em SP, as precipitações retardaram a velocidade da colheita na maioria das regiões produtoras. Em MG, a evolução da colheita foi reduzida devido às chuvas nas últimas áreas semeadas com o cereal. No PA, a colheita no Sudoeste está praticamente encerrada. A suspensão das precipitações tem favorecido os trabalhos que devem ser encerrados na próxima semana.



Trigo

17,9% colhido. No RS, as lavouras estão predominantemente em estágio reprodutivo e as intempéries impactaram significativamente em algumas áreas, por meio do acamamento das plantas e pelo alagamento das lavouras. Nas lavouras mais tardias haverá necessidade de repetir a adubação nitrogenada. No PR, a colheita está em andamento, com a maior parte das lavouras em maturação. A maioria das lavouras estão em boas condições. Em MG, a colheita pausou devido as chuvas regulares. A qualidade do trigo colhido, até o momento, é considerada é boa, com elevado peso hectolitro e expectativas de boa produtividade. Em SP, a colheita alcançou 7% da área total semeada. Observa-se incidência de doenças. Em SC, as lavouras estão em boas condições de desenvolvimento, predominantemente, nas fases vegetativas. As áreas semeadas mais cedo iniciaram o período reprodutivo. Estão sendo realizados os tratamentos fitossanitários curativos, além dos tratamentos preventivos. Em GO, a colheita do trigo irrigado alcançou cerca de 50% da área total semeada e as operações de colheita desaceleraram devido às chuvas nas lavouras maduras. Em MS, a colheita está evoluindo e as precipitações não tem impactado significativamente no peso hectolitro dos grãos. Na BA, o clima mais úmido nesta safra prolongou a fase de enchimento de grãos. As lavouras estão, em sua maioria, em fase de enchimento de grãos. A colheita atingiu 20% da área total semeada e verificou-se ótima qualidade e produtividade dentro do esperado inicialmente.

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

11 de setembro de 2023

Previsão Agrometeorológica* (11/09/2023 a 18/09/2023)

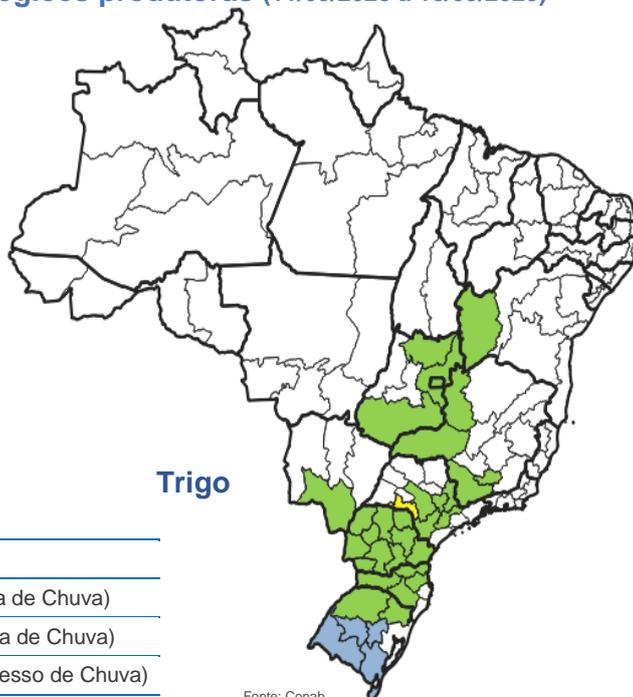
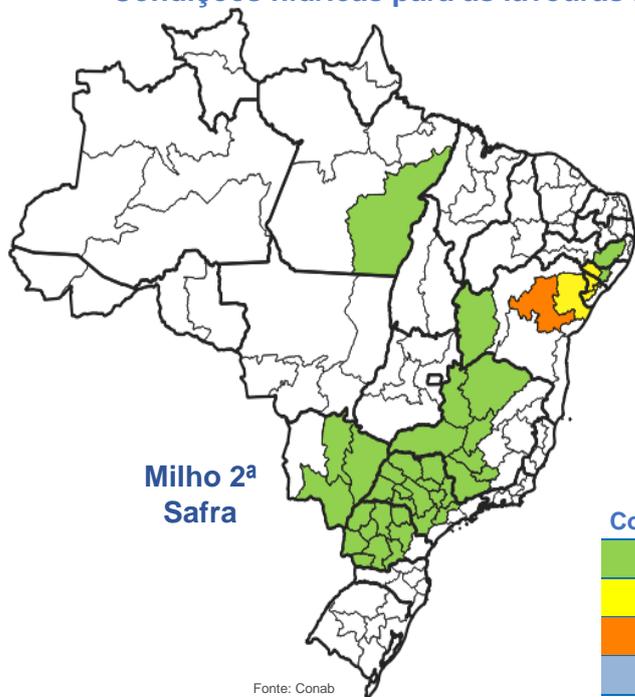
N-NE: São previstos volumes de chuva maiores que 50 mm no Noroeste do AM. O tempo seguirá com chuvas passageiras na faixa litorânea, principalmente entre PB e AL. No Searba, a umidade no solo permanecerá baixa para o feijão e o milho terceira safra em floração e enchimento de grãos no Nordeste da BA e em parte de SE e AL. No entanto, as lavouras em maturação e colheita serão favorecidas na BA e MA. No Matopiba, a previsão de tempo quente e com baixa umidade continuará favorecendo a colheita e a qualidade da fibra do algodão.

CO: Previsão de tempo estável, sem chuva e com baixa umidade no Centro-Norte da região, favorecendo a maturação e colheita do algodão e do trigo. No início da semana, áreas de MS e Sudoeste do MT poderão registrar acumulados de chuva inferiores a 50 mm, contribuindo para a recuperação da umidade no solo. Também há possibilidade de chuva em áreas de GO e no DF.

SE: O tempo permanecerá estável, sem chuva e com baixa umidade na maior parte da região. Estas condições continuarão favorecendo a maturação e colheita do feijão, milho, sorgo e trigo, além da cana-de-açúcar. Há possibilidade de baixos acumulados de chuva em áreas dos quatro estados, principalmente entre os dias 15 e 16/09, o que contribuirá para a elevação do armazenamento hídrico no solo.

S: Previsão de volumes significativos de chuva no RS, no início da semana. Os acumulados podem ultrapassar 100 mm em grande parte do estado, prejudicando lavouras de trigo, principalmente, em estágio de enchimento de grãos e os tratos culturais. No Oeste de SC e Sul do PR, são previstos volumes menores que 40 mm, o que será benéfico às lavouras. No Norte do PR, a previsão é de volumes inferiores a 10 mm, favorecendo a maturação e colheita do milho 2ª safra e do trigo. Há possibilidade da formação de geada em áreas serranas entre os dias 15 e 16/09.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (11/09/2023 a 18/09/2023)



Condições

Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)
Média Restrição (Falta de Chuva)
Média Restrição (Excesso de Chuva)

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

	PA	MA	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão		M/C	M/C	C		C					
Feijão 1ª									E/DV		
Feijão 2ª								M/C			
Feijão 3ª			EG/M/C			C	M/C	M/C			
Milho 1ª									E/DV	E	E/DV
Milho 2ª	C				M/C		C	M/C	M/C		
Milho 3ª			F/EG/M/C								
Sorgo							M/C				
Trigo			EG/M/C		M/C	M/C	M/C	EG/M/C	DV/F/EG/M/C	DV/F	DV/F/EG

Para mais informações
www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 11 de setembro de 2023.

Fonte: Conab